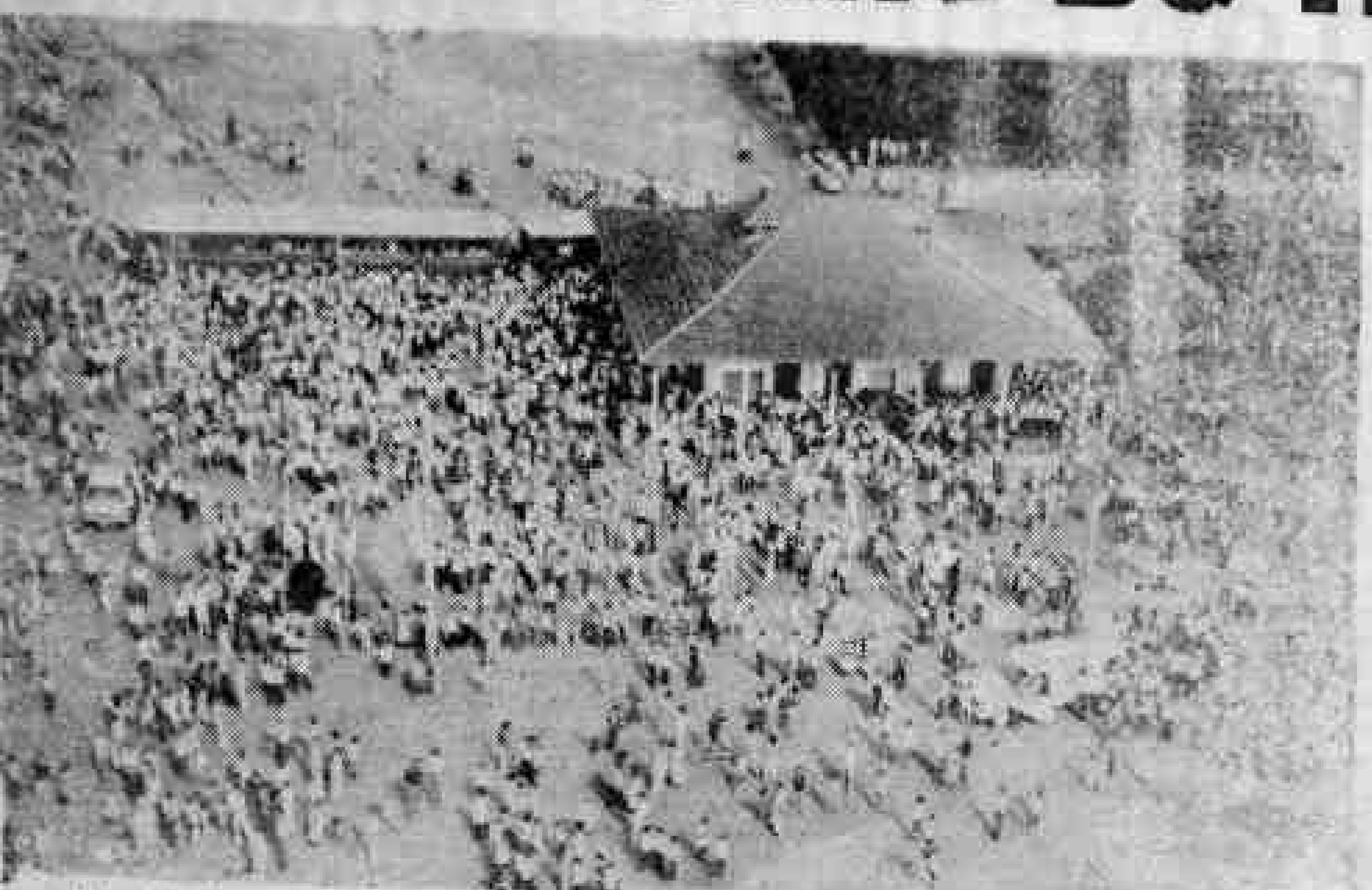
Emoção, choro, risos, foguetes, aplausos e muita festa

NO RETORNO DO TREM A PROMESSA:



No pátio da estação da estrada de ferro, milhares de pessoas se movimentaram ontem, para assistir a chegada do trem e a inauguração do museu da ferrovia. (Foto Machado)

VAMOS ATÉ ABUNÃ

— Vamos até Abunã, não é Silas? não é doutora Lúcia?...

Projetada inicialmente para ir até Teotônio, a 33 quilômetros de Porto Velho, a reativação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré pode chegar muito mais longe, se confirmada a promessa feita ontem, pelo governador Jorge Teixeira, quando falava logo depois da chegada da máquina 15 ao pátio da EFMM, mais de 8 anos depois que a ferrovia foi considerada extinta. Teixeira se dirigiu especialmente ao ferroviário Silas Shockness, que orgulhoso exibia a medalha do mérito Marechal Rondon; e à engenheira Lúcia Palitot, dois dos responsáveis pelos trabalhos de reativação do trecho ontem inaugurado entre a capital e Santo Antônio. Foi uma festa completa: desde bem cedo, mais de 3 mil pessoas começaram a chegar ao pátio da velha estação, para ver o trem que vinha com autoridades e convidados numa viagem de 50 minutos em que o trem teve de parar para que quase 100 crianças residentes no bairro do Triângulo subissem no primeiro vagão se misturando a jornalistas e convidados. Na estação, houve muito choro, abraços e risos em meio a foguetes quando a máquina apitou e veio vagarosamente encostar.

A história da primeira viagem depois de 8 anos, é contada pelos repórteres João Tavares e Raimundo Nonato, na página 3.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - quarta-feira, 06 de maio de 1981 — Nº 13.731

Teixeira diz que não pensou em governar Brasília

O governador Jorge Teixeira negou ontem, que tenha qualquer pretensão com relação ao Governo de Brasília, conforme matéria recente do jornal amazonense "A Crítica" e que causou comentários em Porto Velho. "Eu nunca nem pensei em tal fato. Só vou a Brasília por necessidade do serviço. Não tenho nada a ver com que o colunista da "Crítica" publicou, acho que ele deve ter se enganado".

Depois de afirmar que seu problema "é Rondônia", e que deseja deixar "um Estado muito forte", Teixeira encerrou o comentário sobre a nota do jornal amazonense dizendo: "eu até não gosto de Brasília, então para que iria pleitear um posto ali?".

Opinião em 30 Linhas

Por formação, a brasileira é um tradicionalista romântico. Na composição do que se poderia chamar de "raça brasileira" encontramos o Negro, vindo como força de trabalho escravo para nosso País, trazendo consigo seus cultos, seus mistérios que aqui, devido a forte pressão da Igreja católica, teve de esconder, surgindo daí a similaridade: cada santo da hierarquia católica representava um deus afro. Mas a tradição foi mantida e transmitida de pai para filho, geração a geração até que agora a Umbanda é reconhecida como religião igual às outras. Talvez alguém possa estranhar a ver Umbanda com a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Alegue até que os negros que trabalharam na sua construção não vieram ao Brasil como escravos mas como cidadãos livres em busca de novas oportunidades de trabalho. Mas não estamos fazendo paralelo entre Umbanda e Ferrovia.

O que queremos dizer é que ninguém consegue apagar da mente popular suas bases tradicionais: quando os portugueses perseguiram os cultuadores dos deuses africanos, estes foram disfarçados sob as mais variadas formas até que pudessem ser livremente cultuados. Quando o 5º BEC, cumprindo ordens de alguém que certamente não levou em conta a importância da ferrovia do diabo para Rondônia, tomou a frente para extinguir a estrada que deu origem ao Território, ninguém àquela altura contestou — talvez porque o momento político não permitia ou porque não havia [illegible] para tal.

Mas, também, ninguém ficou satisfeito e, de uma ou outra forma, a Madeira-Mamoré continuou cultuada como um símbolo que agora explode, quando seis de seus quase 300 quilômetros são reativados e já se fala que pode chegar até Abunã — e, quem sabe, até mesmo a Guajará Mirim? Já disse alguém ser impossível matar uma idéia. No nosso caso, extirpar a Madeira-Mamoré de Rondônia é um crime contra a própria História, que agora está sendo corrigida depois de um período de escuridão. Está se fazendo a Luz.

Até amanhã

Testemunha afirma que Zé Wilton está morto

O comerciário Zadir Araújo da Silva, talvez a mais importante testemunha do desaparecimento do radialista José Wilton Guedes, afirmou ontem que Zé Wilton está morto, repetindo duas vezes que isso já aconteceu. Zadir, que está preso na Central já que tão logo soube do movimento das investigações fugiu de Humaitá para Manaus, confirmou ter sido o autor da denúncia ao comerciante Reinaldo Teixeira que Zé Wilton mantinha um relacionamento amoroso com Marilda, irmã de Reinaldo. Zadir negou outro fato seguidamente citado pela família de Zé Wilton, de que teria bom relacionamento com os Guedes: "Que não frequentava a casa deles, eram eles que viviam lá em casa". Policiais que estão empenhados nas investigações do caso Zé Wilton, disseram que a prisão de Zadir poderá esclarecer finalmente o caso, definindo as posições dos demais envolvidos.

TRAFICANTE RECAPTURADO

O traficante Raimundo Almeida, vulgo Almeidinha, foi recapturado no início da tarde de ontem quando tentava se esconder juntamente com a amante Maria das Graças, num matagal no quilômetro 21 da BR-364. Ele foi localizado por uma equipe da delegacia de Crimes contra o Patrimônio, que desde a semana passada vem caçando os fugitivos da ilha de Santo Antonio, todos presidiários de alta periculosidade. Com a prisão de Almeidinha, que comandou a fuga do presídio, a localização do cadáver do traficante Marcelo Bernardino e a notícia de que o assaltante Chupa-Couro teria morrido na fuga da ilha, faltam ainda ser presos o traficante boliviano Raul Cuelar, o homicida Nereu Lima e o assaltante Sebastião Silva.

Na página 9.

EDITORIAL

Análise sem paixão

Este Jornal, fiel a seu passado de lutas em defesa dos interesses de Rondônia, disse em EDITORIAL, como faz sempre, que o deputado Odacir Soares é a maior figura do PDS de Rondônia, já provado nas urnas em 1978, sem o beneplácito da máquina oficial que, malgrado toda sorte de desonestidades praticadas naquele pleito para beneficiar o candidato oficial, deputado Isaac Newton (que está nisso como Pilatos no Credo) não logrou conferir ao seu preferido mais do que mil votos sobre o então presidente regional da ARENA. Para caracterizar a fragilidade do suposto prestígio que muitos acusam possuir, nada melhor do que este elucidativo exemplo para calar a língua dos desonestamente desinformados.

Uma coisa é certa, porém: como não podem combater Odacir Soares no terreno da inteligência, da competência, da eficiência, da provada e indiscutível lealdade, procuram, sob todos os pretextos, como já o fizeram à época do Governo Humberto Guedes, incompatibilizá-lo agora com o Governador Jorge Teixeira.

O Governador Jorge Teixeira é um homem bem informado e, como todos sabemos, tem prestígio no Palácio do Planalto. Por isso, sabe que o deputado Odacir Soares nunca ofereceu mandato de Senador ao professor Heitor Ferreira, Secretário Particular do Presidente Figueiredo e homem de reconhecido prestígio neste país. Sabe também, mais do que ninguém, até onde vai o prestígio de Odacir no Palácio do Planalto. Portanto, fazer futrica sobre coisas desconhecidas não vai levar a nada, além da satisfação íntima pela maledicência produzida, própria dos espíritos recalcados e submissos.

O que não entendemos, ainda, é esta incontida ânsia de denegrir a imagem de homem público do deputado Odacir Soares, partida de certos setores que, agora, dizem estar alinhados com o PDS, alguns dos quais sempre se caracterizaram por sua postura de eternos indefinidos e obstinados insatisfeitos, mas vivendo sempre à sombra dos favores governamentais. Sinceramente, não entendemos. Quando dizemos que o deputado Odacir Soares é a maior figura do PDS é porque ele realmente é. Se quiserem façam uma pesquisa de opinião pública em Rondônia e vejam quem são os homens que desfrutam de efetivo prestígio em toda a região. Hoje, são três: Jorge Teixeira de Oliveira, Jerônimo Santana e Odacir Soares. Os demais ficam muito longe, pois prestígio se conquista com exemplo e trabalho. E isso todos podem fazer.

Mas, nem por isso vamos brigar. As eleições de 1982 se encarregarão de provar quem tem prestígio político. Portanto, este Editorial não implica em restrição a ninguém. Por causa deste Editorial, ninguém vai ficar mais bonito, ninguém vai ficar mais feio, ninguém vai deixar de ser eleito em 1982. Mas, por enquanto, as coisas ficam recolocadas nos seus devidos lugares.

O Estado de Rondônia vem aí. Haverá lugares para todos aqueles que têm vocação para a vida pública. O povo, paciente e fiel juiz, escolherá os de sua preferência. Muitos serão escolhidos da maneira mais democrática. A todos os pedessistas, neste momento, cabe oferecer sua contribuição à causa comum que é a elevação de Rondônia à categoria de Estado. Atiçar inimizades, estimular conflitos, promover a desunião são atitudes típicas dos espíritos fracos. Entendemos, modestamente, que aos pedessistas cabe combater o inimigo comum, que são os diversos partidos oposicionistas. Entendemos mais que, ao invés da crítica solerte soprada ao pé do ouvido contra os próprios companheiros e até contra o próprio Governador Jorge Teixeira quando os interesses são contrariados, o melhor, nessa hora de definição, é estimular a coesão partidária, fortalecendo as bases, pregando a união Partido-Governo, forma inteligente de se alcançar a vitória em 1982. Porque, depois de 15 de novembro os frutos serão colhidos. E os que trabalharem colherão resultados; mas os que só falarem, continuarão falando.

Ao que sabemos, existem mais vagas do que candidatos. Não entendemos a razão de tanta confusão. O momento é de somar. A divisão só beneficia o inimigo, ensina velha máxima. Ao contrário do que os maledicentes propalam, já existem vários candidatos em plena campanha, legitimamente em campanha eleitoral, e nem por isso devem ser execrados ou injuriados. Estão no exercício de um direito constitucional, na forma do que ensina a sabedoria política. Nem por isso outros estão sendo marginalizados. Podem fazer o mesmo, se quiserem. Mas não caluniem. Não mintam. Esqueçam as frustrações que nada constroem.

Cardeal afirma que igreja não propõe sistêma econômico

Advertência feita ontem em Porto Alegre pelo cardeal Vicente Scherer, no programa "A Voz do Pastor": "A Igreja não tem condições nem autoridade de propor um sistema econômico ou social".

Dom Vicente referiu-se à chamada "terceira via", sistema entre o comunismo e o capitalismo que vem sendo defendido por representantes da Igreja.

Para o cardeal, "se observarmos que um ou outro padre ou mesmo prelado ou grupos de comunidades de base, fundamentados em suas opções, estudos ou preferências, ingressam no terreno da ação política, não o fazem em nome e com autoridade de sua vocação religiosa e do seu cargo, mas em nome próprio e sem o aval da Igreja, que no caso não representam".

Ele disse também que, "evidentemente, o papa não imagina possível esta "terceira via" promovida pela Igreja.

O Brasil tem condições de conseguir o que o papa espera e recomendou".

NA RUA

A CRISE energética, que longe de abrandar se vem acentuando, como o demonstra o aumento das importações de combustíveis líquidos, está chamando o país à consideração de realidades postas de lado, como é por exemplo o que diz com o uso das ferrovias.

DESDE muitos anos, começou a dominar nossos dirigentes a idéia de que a estrada de rodagem oferece mais vantagens de ordem econômica do que as estradas de ferro, iniciando-se então uma política, que ainda agora prevalece, para a eliminação dos chamados ramais deficitários, que passaram a ser substituídos pelas rodovias, como foi o caso de nossa Madeira-Mamoré, ontem simbolicamente ou, turisticamente revigorada para satisfação de todos que vivem nesta terra.

AGORA no entanto há sinais de que haverá uma mudança nessa orientação. É pelo menos o que se pode deduzir com a reativação do trem de passageiros entre Rio e Belo Horizonte e São Paulo Brasília, recentemente, tendo dito o Ministro Rezende, dos Transportes que não vai mais erradicar os ramais deficitários da Rede Ferroviária Federal. Haverá a simples suspensão do tráfego, com preservação da infra-estrutura, para um eventual retorno à prestação de serviços quando eles vierem a ser reclamados pela geração de novas demandas, medida que deveria ter sido tomada com a nossa lendária e histórica Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, mesmo em respeito ao Tratado com a Bolívia, em vez da depredação criminosa do seu material, do seu acervo como todos presenciaram compungidos, ontem, na viagem reinaugural do trecho Santo Antonio-Porto Velho, documentado por dezenas de máquinas fotográficas, máquinas de filmar e pela TV-Globo e TV-Amazonas, o cemitério lúgubre de vagões, maquinas, tender's, pranchas e não sabemos quantas coisas mais no percurso, para afirmar a insensatez dos homens que comandam.

MESMO nos grandes países industrializados, vindo em primeiro lugar os Estados Unidos e depois os da Europa, o trem de ferro continua a desempenhar um papel predominante, não havendo ali quem se lembrasse de eliminá-lo sob o pretexto de que o tráfego rodoviário é bastante para suprir as necessidades de transportes de pessoas e carga.

O FATO que os serviços ferroviários apresentem déficit em toda parte do mundo deve conduzir o Governo a uma outra solução que não seja suprimi-los.

O TREM e o navio continuam a ser meios insubstituíveis de transportes, sendo pois irracional e sob todos os pontos de vistas injustificável uma política tendente a erradicá-los.

SÓ OBSERVAÇÃO

Tem coisas incríveis, que batem na cuca da gente e fica logo fervilhando com mil e uma elucubrações, como esta por exemplo. Embrulhando umas peças, bateu em nossas mãos, ontem, uma folha de jornal entre as muitas outras, onde lemos uma notícia (20.10.80) veinculada o ano passado, outubro, cujo título é o seguinte: ROBERTO CAMPOS, O FIEL. Aí é que vem os maus pensamentos. Diz a nota: "Haverá sim, mudanças substanciais no Ministério, a partir do próximo ano. Ninguém ainda o admite, mas podemos assegurar que não se trata de pura especulação ou de possibilidade mais remota. O fiel da balança será, insistimos, o embaixador Roberto Campos, que deixa, em junho, seu posto em Londres. Diz-se, à boca pequena, em Brasília, que Roberto Campos será mais uma vez o fiel da balança. E não apenas da balança comercial".

Foi aí que ligamos o recente atentado a Roberto Campos em São Paulo, que disseram ser assalto, fato que ainda não foi esclarecido muito bem.

MINISTROS PRESENTES

O Ministro das Comunicações, Haroldo de Matos, esteve ontem em Cuiabá, dia das Comunicações, para proceder uma homenagem ao patrono das Comunicações do Brasil, o Marechal Rondon. O Ministro inaugurou na cidade de Mimoso, terra do Marechal Rondon, um Posto de Serviço da TELEMAT.

Já no dia 8, depois de amanhã, Mato Grosso vai receber o Ministro do Interior, Mário Andreazza, que vai a Cuiabá para inaugurar o núcleo habitacional da CPA II, tendo para isso cancelado outros compromissos.

PLANTÃO DE FARMÁCIA
Hoje: Droga Luz

Abuso de drogas, um destúrbio do comportamento

A dependência às drogas resulta, basicamente, da ação reproduzível entre um indivíduo e uma molécula biologicamente ativa, capaz de induzir a um certo estado de bem-estar ou prazer. O seu denominador comum é o reforço psicológico resultante da recompensa do bem-estar ou prazer sentido no passado e o desejo de repeti-lo no presente.

Nos últimos anos, praticamente em todos os países, tem havido um incremento no uso ilegal de drogas. Quais as razões ou os motivos desse aumento? Por que ele persiste ou tende mesmo a se exacerbar em vários e diferentes tipos de cultura?

Em um ponto de vista imparcial e neutro, pode-se dizer que o abuso de drogas deve ser encarado, no seu contexto global, como um distúrbio da conduta humana. Em outras palavras, o uso de drogas é um problema de comportamento. E assim sendo, ele segue as mesmas regras e princípios de qualquer outro tipo de comportamento, sendo o mais importante aquêle que diz que o fenômeno persiste enquanto consegue aumentar os prazeres do indivíduo ou diminuir o seu desconforto. Portanto, os indivíduos não abusam de qualquer tipo de droga, mas sim tomam aquelas que têm para êles qualquer efeito positivo, satisfatório ou prazeroso, ou então as drogas capazes de diminuir ou aliviar o seu desconforto, mesmo que seja transitoriamente ou que isso lhes traga consequências funestas no futuro.

Tal como outro tipo qualquer de comportamento, existem várias causas ou fatores que interferem no fenômeno. Um dos mais importantes — ainda pouco estudado no homem — é a herança genética, isto é, a existência daquilo que os psiquiatras denominam personalidade toxicofílica, ou seja, indivíduos mais inclinados ao uso de tóxicos.

A esse respeito, existem interessantes experiências feitas em animais, mostrando que é possível ter, por exemplo, raças de macacos mais fáceis ou mais difíceis de "viciar" à drogas do que outras. De maneira semelhante, tem sido possível demonstrar, no laboratório, a criação de cepas de ratos, geneticamente controladas, que preferem beber álcool a beber água ("ratos pinguços"). A maioria dos ratos comuns prefere beber água a beber álcool, se lhe for dada a chance de escolha. Há mesmo hipóteses de que o alcoolismo na raça humana possa ser parcialmente baseado na herança individual.

O uso de drogas (haja, ou não, uma predisposição genética) tal como outro comportamento qualquer, é o resultado de uma interação complexa de experiências passadas com as circunstâncias do presente. Assim, por exemplo, sabe-se que o abuso do ópio tem regredido na China nas duas últimas décadas porque apesar das tradicionais experiências do passado (antes da 2a. Guerra Mundial fumar ópio, na China, era considerado vício elegante) as circunstâncias do presente não o permitem mais, pois o governo forte da atualidade tem tratado, com mãos de ferro, tanto os viciados quanto os traficantes. Já o uso da folha de coca (que contém cocaína) em certos países andinos, tende a se espalhar porque ambos os fatores coincidem, isto é, a experiência do passado (a tradição milenar da mastigação da folha de coca pelos nativos da região) e as circunstâncias favorecedoras, no presente, pois em muitos países as autoridades "toleram" o hábito da coca entre os indígenas.

Sob alguns aspectos não há dúvida de que o uso ilegal de drogas é um comportamento neurótico. As neuroses e o abuso de drogas têm muitas características comuns, pois tal como acontece com o comportamento neurótico, o uso de certas drogas oferece aos indivíduos benefícios relativos e desvantagens. O benefício é representado por um certo bem-estar inicial ou alívio do desconforto. As desvantagens são mais sérias, mas um pouco mais remotas no tempo. Por exemplo, o uso de drogas para solucionar um determinado problema pode levar, com o tempo, a uma maior dificuldade para a sua solução real. Além disso, há, na maioria dos casos, o aparecimento da tolerância, isto é, com o uso constante da droga, os seus efeitos vão diminuindo e, consequentemente, o prazer ou o alívio que proporcionam também, obrigando o usuário a ir aumentando a dose.

Por outro lado, não há dúvida de que o uso de drogas pode dar soluções transitórias nos vários problemas individuais, resolvendo apenas aqueles imediatos. São soluções curtas e temporárias. Em contrapartida esse abuso pode ter efeitos adversos longos, senão permanentes, seja impedindo uma melhor solução do problema ou mesmo fazendo que novos conflitos apareçam. Em alguns casos e para certos tipos de indivíduos e drogas, estes últimos eventos são praticamente inevitáveis.

Na atualidade o presente acontece com tal rapidez que torna difícil relembrar o passado. A moderna tecnologia colocada a serviço do homem, está movendo ou dirigindo a nossa sociedade para uma vida mais tecnicamente confortável para um maior número de pessoas com um aumento do tempo livre para desfrutar melhor os lazeres da vida. Nem sempre, no entanto, essas pessoas se encontram moralmente bem preparadas para isso. Ao lado disso, as gerações adultas estão cada vez exercendo menor influência ou pressão sobre os mais moços que, cada dia, se afastam mais dos padrões morais de seus antepassados. Portanto, não constitui surprêsa o fato de que a nossa cultura atual mostre um rápido aumento no uso de drogas e outros tipos de comportamento anormal ou mesmo anti-social, principalmente entre os jovens.

Os usuários ilegais de drogas geralmente as usam pelos mesmos motivos pelos quais elas são legalmente prescritas, isto é, para reduzir a tensão emocional ou ansiedade, para remover a fadiga ou o aborrecimento, para alterar o humor, para facilitar contatos sociais ou simplesmente [illegible] sentir-se bem.

Algumas motivações são, entretanto, diferentes, como, por exemplo, a curiosidade que é um dos motivos citados com maior frequência pelos jovens para justificar o uso de drogas. Não há dúvida também de que muitos deles usam certas drogas por uma espécie de mania ou modismo. É o que acontece atualmente com a maconha e, provavelmente, aconteceu, no passado, com o álcool.

Também entre os indivíduos contrários à era da ciência e da tecnologia ou os místico-religiosos, existe uma alta incidência no uso de drogas alucinógenas, como o LSD e a mescalina.

"LAST, BUT NOT LEAST", o uso de drogas por certos tipos de jovens representa uma rebeldia ou um desafio aos pais, à família ou à sociedade. É um meio quase certo de desafiá-los, pois é ilegal, pode prejudicá-los, é uma rejeição aos padrões normais da sociedade e é, principalmente, uma negação de tudo aquilo que representa os melhores valores pelos padrões sócio-culturais do momento.

Uma vez que vários pais se consideram a vida [illegible] através de seus filhos, a ameaça de perder essa [illegible] com o futuro é particularmente destruidora.

Aqui se pergunta por que a atual geração de adultos fica perturbada diante do espetáculo de tantos jovens (inclusive seus filhos) experimentando drogas psicoativas. Não é pura e simplesmente uma preocupação com a saúde e o seu bem-estar. Se isto fosse tudo, eles deveriam se preocupar também com o uso do tabaco e do álcool. Mas, ao contrário, olham geralmente esse uso com certa indulgência. Na verdade, a causa principal por essa preocupação dos adultos sobre o uso de drogas pelos jovens é o reconhecimento do fato de que os moços, ao usar essas drogas ilegais, estão deliberadamente desafiando o atual estado de coisas de uma sociedade tecnocrata. Em muitos casos, eles estão até mesmo repudiando os valores pelos quais seus pais e antepassados lutaram e viveram. E é isto exatamente o que a geração mais velha acha tão difícil de aceitar.

Acabar totalmente com o abuso de drogas é impossível. O que se pode e deve fazer é tomar medidas drásticas e enérgicas para diminuir a sua incidência. Entre outras, na nossa opinião, as principais são as seguintes:

a) — Profilaxia em relação às gerações futuras, o que deve ser feito através de um condicionamento positivo desde a infância. Educar a criança, ainda no curso primário, sobre o uso correto de drogas e os reais benefícios que este uso pode representar, ao contrário dos grandes malefícios que o seu abuso pode ocasionar.

b) — Educar a atual geração de jovens em bases exclusivamente científicas, mostrando-lhes, com sinceridade e franqueza, todos os efeitos das drogas. Deixar depois que eles próprios façam a sua opção. O jovem de hoje é suficientemente maduro para escolher o caminho que julgar mais adequado, mas, ao fazê-lo, deve ter suficiente conhecimento para aceitar os seus resultados e/ou consequências.

c) — Sendo, em muitos casos, o uso de drogas um comportamento neurótico, deve ser assim encarado, inclusive pelas gerações mais velhas. O problema é, portanto, muito mais médico-social do que propriamente policial.

Compreensão, amor e carinho devem ser as tônicas predominantes para um bom e sincero diálogo entre as gerações de adultos e jovens. Saber aceitar os filhos como eles são e não como desejariam que eles fossem é um grande passo na caminhada para essa compreensão mútua. Por outro lado, admitir os pais como pessoas humanas, com suas fraquezas e limitações, é também outro passo importante.

Certa vez um psicólogo disse: "Alguns jovens buscam nas drogas a mãe (ou o pai) que nunca tiveram". É necessário, contudo, que isso não sirva de escusa, desculpa ou justificativa para alguns jovens se enveredarem pelo caminho das drogas. Quem sabe o problema é muito mais de um comportamento neurótico do que propriamente da responsabilidade de seus pais?

José Elias Murad

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O peleguismo no Brasil, nos idos de 1958/64 foi uma verdadeira indústria. Alguns dirigentes sindicais esbocando prestígio que não possuíam dominavam as repartições do Ministério do Trabalho, inclusive nomeando diretores de autarquias e demitindo delegado do Trabalho, caso estes se opusessem às suas exigências. As eleições sindicais eram feitas com cartas marcadas. E com isso o "pelegado" se mantinha nos cargos e bastante prestigiado. Veio 64. O Governo procurou corrigir essas distorções. Inicialmente combateu o peleguismo, para depois travar uma luta sem trégua contra pseudos subversivos inquistados dentro dos diretorias dos Sindicatos. E com isso procuravam anular as novas lideranças que surgiam. A luta contra o "Arrocho Salarial" foi a mais bela campanha realizada pelos sindicatos a nível nacional. Mas as perseguições continuaram. Porém, uma coisa ficou afastada do seio da classe trabalhadora: o peleguismo. Sim, isto no sul, porque aqui entre nós ele caminha e está crescendo. Temos dois exemplos clássicos de PELEGOS: o montado no Sindicato dos Motoristas Autônomos; e, no Sindicato Rural. No primeiro, o motorista aposentado, contrariando todas as Portarias que regulam as eleições Sindicais e o próprio CLT, de nome Fidelis, apesar de aposentado vem se elegendo, motreiramente, sob as vistas da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, presidente da entidade. O outro caso é o que está acontecendo no Sindicato Rural, onde o agricultor, Mendonça Neto, vem se reelegendo sucessivamente por 15 vezes para a presidência do órgão. Todos dois são exemplos típicos de pelegos. São exemplos típicos de exploradores da classe. O Fidelis é mais modesto. Já o Mendonça Neto gostou de ser presidente da Entidade não para defender seus associados, para defender seus interesses, inclusive montado em GORDA MORDOMIA. A Delegacia Regional do Ministério do Trabalho deveria rever as maneiras como foram eleitos esses dois pelegos — Fidelis e Mendonça Neto — O primeiro por ser aposentado não pode galgar nenhum cargo eletivo. E o segundo porque o número de agricultores associados ao Sindicato Rural é tão diminuto. Será que o Mendoncinha não quer mais associados, pois isto facilita, em muito, as suas constantes reeleições? Já é tempo de parar. Vamos acabar com a pelegaria, pois os Sindicatos foram criados para defender o interesse do trabalhador, e não para dar MORDOMIA.

—8<—

Notícia estranha e inoportuna circulou, ontem, pela cidade e, em especial, no Hospital São José e adjacências, causando inquietação a muitos. Trata-se do esdruxulo rumor de que a Administradora daquele Hospital, sra. Helena Coimbra Erse, estaria demissionária. A notícia é estranha para o colunista, que vê na Administradora do Hospital São José uma pessoa competente, humana e, sobretudo, conhecedora do metier. Outros Governos já retiraram a nossa amiga Helena Erse dessas funções e, sabem o que aconteceu? Quebraram a cara, pois Helena foi talhada para aquele cargo. Todos sabem que ninguém é insubstituível, mas às vezes essas substituições causam verdadeiros transtornos. E isso vai acontecer. O que está existindo no Hospital São José é uma estranha política. Enfermeiras, oriundas de outras plagas querem dominar aquele setor da vida administrativa do governo, como outro grupo já os detem no DETRAN e na Secretaria de Segurança Pública — com as minhas desculpas ao dr. Hélio Máximo. A luta eclodiu no ano passado, mas foi abafada, mas não extinta. E agora tudo volta a tona. As arrivistas estão se julgando bastante fortes e, a nossa Helena está sentindo que tudo poderá acontecer. Aqueles que vieram para estas plagas, onde a malária era a tônica, estão sendo relegados a uma escala inferior... Os que estão chegando são os que vão comer o filé mignon. Os pioneiros roeram os ossos, contribuiram para a implantação do nosso Território, sofreram e agora estão tendo o prêmio: não a Medalha do Mérito Rondon, mas a perseguição e o desconhecimento total de suas qualidades.

—8<—

O casal de médicos Geraldo Magela Vaz e Diva Rodrigues Vaz, estão em festa. É que a dra. Diva, dia 24 deixou de ser médica, por 24 horas, para se tornar paciente e mãe do robusto Fabiano. Tudo corre bem e os dois médicos já estão se preparando para oferecer aquele "MIJO" a seus amigos e do nosso Fabiano. Parabéns, e muitos felicidades ao jovem rondoniano extensivos a seus pais.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 90
Tels. 221-6685, 221-4087 e 221-2077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	1.380,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	1.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	20,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 232-4700 — Telex — (021) 23648
SMIA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)23437
Departamento de Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 48 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO — RO

Coluna do Técnico de Administração

Programa de Desburocratização em Rondônia

Palestra proferida pelo Secretário de Administração, Sr. Francisco Erse, aos representantes das Secretarias de Governo.

Como é do conhecimento dos senhores, o nosso Governador Jorge Teixeira, através do Decreto nº 1297, de 16 de março último, instituiu o Programa de Desburocratização em Rondônia.

A medida é das mais louváveis possíveis. Carregamos sobre os ombros todo um passado secular de burocracia onde a desconfiança, o formalismo e a centralização eram a mola mestra de todo um sistema de trabalho. Com o correr dos tempos essa bola de neve foi se agigantando, criando uma série de entraves e mesmo empecilhos para o bom andamento do Serviço Público.

E assim foram se criando setores e mais setores, desnecessários; carimbos e mais carimbos; atestados que na verdade nada ou quase nada atestam; taxas, vistos de conferência; vias e mais vias de papéis, complicando todo um roteiro simples de trabalho, onde o público é sempre o grande prejudicado.

O problema da burocratização brasileira de longa data era sentido e comentado, mas atacá-lo de frente se constituía numa ousadia e, resolvê-lo, somos sabedores, não é tarefa para ser alcançada com a médio prazo, pois exige acima de tudo conscientização e mudança de toda uma arraigada mentalidade legada pelos nossos antepassados e alimentada por nós, no nosso dia-a-dia de atividades burocráticas.

Felizmente em 1979, no Governo do Gen. João Figueiredo, num ato verdadeiramente heróico, foi criado o Ministério Extraordinário da Desburocratização Administrativa, com o objetivo de combater o excesso de regulamentação que perturba a vida diária do povo brasileiro, sendo inclusive fator de inflação e, acima de tudo, restabelecer na mente dos detentores do poder que Serviço Público é sinônimo de Servir ao Público.

Verdadeira incoerência, quando vemos diariamente e sentimos nas repartições públicas tantos entraves e exigências banais e até mesmo sem nexo com o intuito somente de complicar e onde os mais explorados são os mais humildes que além de enfrentar longas e infindáveis filas para aquisição de um simples documento, muitas vezes se vêem compelidos a entrar na indústria da "gorjeta" para apressar ou mesmo fazer caminhar uma reivindicação justa, honesta, legal.

Esta caótica situação não poderia como não pode continuar. Há necessidade de se criar novos costumes entre o funcionalismo público, impedindo o crescimento desnecessário e descomunal da máquina administrativa, concedendo-se especial cuidado ao pequeno usuário de baixa renda, ao pequeno empresário, ao pequeno servidor, reduzindo a interferência do Governo na atividade do simples cidadão e/ou do empresário.

Rondônia está de parabéns com a instituição do Programa de Desburocratização e é bom que se diga de público que todos os nossos municípios, contando com o apoio técnico da Secretaria de Planejamento e Coordenação através de sua Coordenadoria de Modernização Administrativa, já vêm dando os primeiros passos nessa caminhada desburocratizante, criando-se assim todo um clima harmonioso de trabalho onde os municípios recebem o reflexo dos trabalhos realizados na capital. Esse trabalho nos diversos municípios de Rondônia somente se tornou possível graças ao irrestrito apoio dos Senhores Prefeitos que conscientes da necessidade dessas atividades, dispuseram-se em acatar como benéficas normas que redundarão em maior produtividade e facilidade na prestação dos serviços.

Nesta ocasião não poderíamos também deixar de aqui expressar que, na Secretaria de Administração da qual somos o titular, o Programa Desburocratizante já começou a surtir seus efeitos e, medidas já foram baixadas visando:

1. Simplificar o trâmite de processos referentes à concessão de diárias, dando autonomia a cada Secretaria a efetuar sua prestação de serviços;

2. Descentralizar o protocolo da Secretaria de Administração favorecendo a criação de protocolos em todas as Secretarias para a agilização dos serviços e atendimento imediato de suas necessidades;

3. Autorizar às diversas Secretarias a receberem e apreciarem as cartas-convites que lhes dizem respeito, sem que haja o respaldo da Comissão Permanente de Licitação de Material (CPL-M) da Secretaria de Administração.

Estamos ainda propondo à Secretaria de Planejamento um estudo, visando simplificar todo o processo de Licitação de Material que da nossa maneira de ver, ainda é muito demorado, e com tendências burocratizantes.

Senhores e Senhoras: o trabalho de desburocratização em Rondônia está iniciado. Urge que conjuntamente nos empenhemos visando alcançar maiores e melhores resultados nesse processo desburocratizante, que é uma extensão da abertura democrática que atravessa o nosso Brasil, constituindo-se portanto, numa abertura política ao cotidiano do homem comum, que representa a grande maioria do povo brasileiro.

Na trilha do Proálcool

O Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, e o Ministro das Minas e Energia, César Cals, acabaram por admitir que as metas previstas para o programa nacional do carvão não serão mesmo atingidas. Afirmava-se que o Brasil produziria até 1985 cerca de 27 milhões de toneladas de carvão, por ano. Sabe-se hoje que não se alcançará sequer dezessete milhões de toneladas.

Esse dado tem uma importância que ultrapassa a questão da simples necessidade de se extrair mais carvão. Na verdade, o setor ocupa lugar estratégico no que se veio a chamar de modelo energético brasileiro. Nesse modelo previa-se o desenvolvimento de fontes alternativas de energia, para substituição das fontes importadas, em especial o petróleo.

O carvão viria, portanto, substituir o óleo combustível, assim como os óleos vegetais poderiam ocupar o lugar do diesel. E como o álcool já vem fazendo com a gasolina. Com isso desejava-se evitar o sangramento de divisas — afinal, não devemos nos esquecer que, sem a conta do petróleo, não teríamos deficit em nossa balança comercial, mas um substancial saldo.

No entanto, com a exceção do Proálcool, os resultados até agora obtidos no desenvolvimento das fontes alternativas de energia foram muito pequenos. Foi precisamente o que vieram mostrar o presidente da Comissão Nacional de Energia e o Ministro das Minas e Energia, no que se refere ao carvão. Quanto a óleos vegetais ou energia solar, para não falar em outras fontes, menos ainda se obteve.

O Proálcool, porém, obteve resultados substanciais, em especial pela agilidade com que nesse sentido operou a área econômico-financeira do Governo. Hoje, em que pesem alguns pequenos e ocasionais problemas, perfeitamente justificados, o Proálcool pode ser considerado um êxito, o que é reconhecido inclusive no exterior. Por que não seguir seu modelo e desenvolver efetivamente também outras fontes, desde que viáveis?

Modesto, coordenador do Incra continua trabalhando pelo interior

Dando continuidade aos trabalhos da Programação Operacional de 81, o Coordenador Reynaldo Galvão Modesto, do INCRA, instalou seu gabinete nesta 2a. feira na cidade de Vilhena.

Na segunda mesmo, Modesto manteve reunião com os licitantes do Setor 11, da Gleba Corumbiara, levando em consideração as reivindicações feita por parte dos colonos tendo em vista a área se encontrar em litígio com a FUNAI. Dentro das resoluções tomadas, uma deixou bem claro o interesse do INCRA: resolver tal problemática junto a FUNAI, buscando solução para tão importante situação, levando em conta os investimentos já realizados pelo licitantes da área.

Ainda na parte da tarde, Reynaldo Modesto recebeu os colonos selecionados, encaminhando-os às novas regiões de polos de colonização: Castro Alves em Espigão D' Oeste e Rio Anari no Jaru.

Após contatos mantidos com autoridades do município Modesto seguiu para Colorado, onde também realizará reuniões buscando soluções para os problemas das terras, incluindo no roteiro uma passagem por Cerejeiras, Cabixi e Pimenteira, verificando "in loco" a situação dos moradores daquelas localidades.

Em Ji-Paraná durante as comemorações do dia do trabalhador, o Coordenador do INCRA, Reynaldo Galvão Modesto, recebeu uma placa oferecida pelos trabalhadores de "honra ao mérito", pelos relevantes serviços prestado a comunidade diante de administração das terras de Rondônia.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-6713
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

VENDE-SE
Terreno sito à rua Buenos Aires entre Carlos Gomes e Duque de Caxias, medindo 12 metros de frente por 40 de fundo. Tratar pelo fone — 221-6225
(6, 7, 8, 9, 10)

Novo Estatuto dos funcionários

O presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Luciano Brandão, determinou a distribuição aos Ministros e Procurador-Geral daquela Corte, de cópia do projeto elaborado pelo DASP e Fundação Getúlio Vargas, do novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. O projeto havia sido encaminhado ao TCU pelo diretor-geral do DASP, ministro José Carlos Freire. Ao fazer a distribuição do trabalho, o ministro Luciano Brandão solicitou dos demais membros daquele colegiado a apresentação de emendas e sugestões visando o aprimoramento do novo Estatuto, principalmente para os artigos relacionados com as aposentadorias e pensões. Foi designado para coordenar o recebimento das sugestões o ministro Luiz Gallotti.

E' para valer

SANDRA CAVALCANTI

Como anda difícil acreditar nas pessoas! Como está disseminada por aí uma descrença profunda, que corrói os corações e torna a vida mais triste!

Vejo isso acontecer comigo. Digo as coisas, de modo direto e sério, e vejo depois que é como se eu não tivesse dito coisa alguma.

É rara a manhã em que não sou surpreendida com uma informação nova a respeito da minha posição política. Hoje sou candidata ao Senado, na chapa de fulano. Amanhã, sou a vice de beltrano. Na realidade, dizem os colunistas, com base em altas fontes, a minha candidatura para o Governo do Estado do Rio não é para valer... É uma jogada.

Alguns vão mais longe, garantindo que já estou acertada com o atual governador e só espero a hora adequada para apoiá-lo em troca de um bom emprego, um lugar no Tribunal de Contas, por exemplo...

Que coisa melancólica!

Não chego a ficar aborrecida, pois entendo a situação a que chegamos. Foram tantas as jogadas, os golpes, as mentiras, as falsas promessas, que ninguém mais abre o coração para uma luminosa prova de fé.

Desculpo o que fazem comigo porque, no fundo, até eu às vezes ando assim. Desconfiada. Incrédula. Fazendo força para continuar abrigando uma esperança e mantendo viva a chama de um entusiasmo.

Por isso mesmo, está na hora de dizer uma palavrinha sobre esse assunto, já que nestes últimos dias meu nome tem estado envolvido em uma boa dezena de hipóteses.

Vamos, pois, por partes.

Em primeiro lugar, minha definição partidária. Andaram dizendo que "eu pulei de partido". Vou provar o contrário.

Quando terminou o meu mandato de deputada pela Arena, em janeiro de 1979, eu acabava de disputar uma eleição para o Senado e fora derrotada. Todos se lembram disso.

Acontece que eu estava profundamente descontente com o Governo federal, com o estadual e com o municipal. Não por motivos pessoais, como vejo sempre alegados. Por não ter prestígio para nomear ou para ampliar quadros eleitorais. Não! Meus motivos eram de ordem pública. Meu descontentamento decorria da verificação do descalabro que estava acontecendo com o meu Rio, com o Estado do Rio e com a sua sofrida população.

Mas, pela lei em vigor, eu não podia passar efetivamente para um partido de oposição. Embora eu tivesse sido, ao longo daqueles quatro anos, a voz mais veemente no combate a esses erros! Esse título, ninguém me tira.

Tão logo acabou o meu mandato, dei baixa na minha inscrição na Arena. Portanto, saí da Arena em fevereiro de 1979. Muito antes da abertura. Saí sabendo que, pela lei então em vigor, não poderia continuar na política, nem no MDB. Onde, aliás, não pretendia ingressar por vários motivos que não vêm ao caso...

Com a abertura, mudaram os partidos. Em janeiro de 1980 fui convidada a conversar com o Presidente Figueiredo, que, num gesto de fidalguia e atenção, me chamou até Brasília.

Fui. Mas disse clara e incisivamente que não entraria para o PDS. Dei as minhas razões, que foram entendidas.

Fiquei até novembro de 1980 sem me definir. Por indecisão? Por esperteza? Por medo? Não. Porque nenhum dos partidos, pelo menos aqui no Rio, correspondia aos meus anseios e aos do meu eleitorado. Convidada por um grupo a formar o PDC, achei boa a idéia. Estava trabalhando nisso, quando percebi que corria riscos diante da nova lei eleitoral. Que fiz? Reuni o meu grupo e propus uma mudança de sigla. Não de idéias ou de objetivos. Assim nasceu o PDR.

Estou trabalhando nele desde fevereiro. Tudo corre muito bem, graças a Deus. Estamos dentro dos prazos. Tenho excelentes companheiros. O sucesso do PDR, no Brasil, já é uma realidade.

E aqui? Bem. Aqui, repito o que já disse. Vamos ver se entendem bem: vou disputar o Governo do Estado do Rio! Nem mais, nem menos.

Sou democrata. Acredito em voto. Gosto de eleições. Acho que o povo escolhe melhor do que os gabinetes fechados. Não tenho medo de máquinas eleitorais. E tenho a certeza de que a minha gente não vai falhar.

Será que dá para entender? É para valer!

Concurso Banco do Brasil

SALARIO INICIAL Cr$ 42.037,50.
Início das provas dia 14 de junho.
Prepare-se para o CONCURSO DO BANCO DO BRASIL no CURSO EINSTEIN.
Apostilas grátis, vindas de São Paulo especialmente preparada para este Concurso.
Serão mais de 70 aulas em processo intensivo.
Garanta desde já sua vaga do Banco do Brasil.
Matrículas aberta no EINSTEIN, Av. 7 de Setembro Nº 837 — 2º andar — ao lado do Cine Lacerda.
Informações pelo fone: 221-3185.
Início das aulas neste sábado.
CURSO EINSTEIN 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM CURSOS PREPARATÓRIOS.

Vende-se telefone residencial

VENDE-SE UM TELEFONE RESIDENCIAL
Vende-se um telefone residencial. Tratar pelos fones 221-1639 e 221-3143, com Edmar Coêlho, na Delegacia do IBGE em Rondônia.
(5, 6, 7)

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 · Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:
Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.
A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Informe JC

EXEMPLO

Odacir Soares acha que a reativação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, ocorrida ontem, mais do que um ato material voltado para o turismo e para a preservação desse importante patrimônio histórico brasileiro, representa a reafirmação da capacidade de luta do homem rondoniense e a sua afirmação no contexto cultural do País, pois que a reintegração da fisionomia histórica rondoniense nas páginas da cultura nacional, estimula a luta pela transformação do Território em Estado. Acha mais Odacir Soares que não poderia haver melhor momento do que este para a reativação da EFMM, exatamente no instante em que todas as esperanças do nosso povo estão voltadas para a conquista da emancipação política, que marcará definitivamente a ruptura da nossa história com um passado de opressão caracterizado pela figura juridicamente bisonha dos Territórios Federais. Odacir Soares repetiu mais uma vez para este colunista uma tese que vem defendendo há muito tempo acerca da importância do trabalho do Cel. Jorge Teixeira como Governador de Rondônia. Disse Odacir: "Teixeira apreendeu a síntese de nossas aspirações e transformou-a na síntese do seu Governo, que é o Estado de Rondônia. Tudo o que fez e faz está voltado para a emancipação. Foi o único Governador que transformou a emancipação de Rondônia em meta de governo". Aí está a palavra de um homem que sabe o que diz e que pensa alto, sem nenhum constrangimento. Que outros sigam o seu exemplo.

TURISMO

Será realizado de 9 a 13 de maio, no Hotel Nacional, do Rio, o Brasil Travel Mart. Ali, a Vasp mais uma vez marcará sua presença — disse ontem a Gerente Administrativo-Financeiro HULDA DUARTE — entre as maiores expressões de todos os setores da indústria turística. Com um estande de 8 metros quadrados de área, haverá recepcionistas para prestar informações e marcar bilhetes dos vôos da empresa. Será distribuído material informativo sobre a Vasp e brindes. O evento objetiva a troca de informações entre as áreas empresariais turísticas do país e do exterior. Estarão presentes operadores de turismo, agentes de viagens que entrarão em contato com operadores, hoteleiros, transportadoras aéreas, em busca de pacotes turísticos a serem oferecidos em seus respectivos países.

SAÚDE

Regressaram à Brasília os técnicos do Ministério da Saúde, Antonio Monteiro, Assunção Lopes, Lauro Rodrigues, Darcy Franca, que estiveram em Porto Velho assessorando a Secretaria de Saúde quanto à campanha de vacinação contra a paralisia infantil, a ter início em Rondônia a partir de junho. Os representantes do Ministério da Saúde, acompanhados de IEDA ERSE, visitaram as obras de ampliação e melhorias nos hospitais S. José, Locomotor, Doenças Tropicais e Maternidade Darcy Vargas. Ficaram impressionados com a participação direta da comunidade nos trabalhos executados pela Saúde. Foram unânimes em garantir que esse trabalho inspirado pelo governador Jorge Teixeira e executado pela SESAU é pioneiro no país, e que deveria ser documentado para mostrar ao povo brasileiro a colaboração popular nessa realização que beneficia a todos. Mais entusiasmados ficaram quando viram que todas as providências preliminares para a campanha de vacinação anti-polio já foram tomadas. Os técnicos do Ministério da Saúde voltaram à Brasília com a certeza de que aqui a Secretaria de Saúde está fazendo um trabalho sério e de conscientização comunitária sobre a importância da campanha "criança vacinada, criança sadia".

SUCESSO

A alta do preço do petróleo induziu o mercado de consumo a exigir soluções econômicas para o transporte de cargas leves nos grandes centros urbanos e zonas rurais. Face ao desafio, a Fiat Automóveis atendeu rapidamente ao mercado lançando no Salão do Automóvel de 78 a Pick-up 147, abrindo uma nova faixa até então praticamente inexplorada. Econômica, de fácil manobrabilidade e funcional, a Pick-up 147 — em pouco espaço de tempo — tornou-se um verdadeiro sucesso de vendas. Desde seu lançamento, já foram comercializadas cerca de 18.000 unidades. O sucesso foi estendido ao lançamento do Furgão, ocorrido em setembro do ano passado, na II Brasil Transpo. Nesses seis meses de comercialização, o veículo registrou uma participação acumulada de 11,9% do mercado global de comerciais leves, com a venda de 2.500 unidades.

GLORIA

GLORIA GRANGEIRO promovendo na biblioteca Francisco Meirelles mais um concurso de redação: "O livro e a juventude", para crianças de 7 a 14 anos. Dentre os prêmios uma monareta cortesia de Humberto Correia Construções e uma caderneta "Continental" de poupança.

JOSIAS

Recuperando-se o jornalista JOSIAS MACEDO que passou pela emergência hospitalar na semana que passou, vítima de indisposição. Cuidados médicos do urologista GERALDO MAGELA.

SERVIÇO

LUIZ MEDEIROS arrumando as malas para uma viagem a serviço ao Rio. Ele vai participar, por delegação do Secretário de Planejamento, JOSÉ RENATO, de uma reunião na Embratur. E ficha nacional de registro de hóspedes na bagagem.

ASSESSORIA

GLAUCIA BARROS em atividade na assessoria técnica na Divisão de Recursos Humanos da Secretaria de Educação.

VOLTA

MARLENE ROLIM retornando do "week-end" prolongado em Manaus.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas
Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5059 221-1613 e 221-5363
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor preço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

OFTEC

Oficina de Assistência Técnica em Aparelhos Hospitalares e Odontologico.
Rua Julio de Castilho, 344 — Esquina com D. Pedro II.
Telefone: 221-1548.

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

(As 20:30 horas
O super filme de grande sucesso
"BLACK EMANUELLE"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE

(As 20:30 horas
O super filme
"KRAMER VS. KRAMER"

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Porto Velho — Rondônia

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13:30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2080
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 13:30 às 20:00 horas — UNIMED.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc...
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericordia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 13 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241 Fone: 221-5169.

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. Instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6713
Distribuidor do GAZ DU PONT — Freon 12/22

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA

CARROS USADOS

— BRASILIA 80 Mod. LS c/2.600 Km. Ótimo preço
— Consórcio já sorteado

Leia e assine o Alto Madeira

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco e extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema e Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16.00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2086 2763

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:
Esquadrias de Aluminio e Metálica
Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasilia, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Preso Almeidinha na BR-364

As diligências comandadas pelos delegados Walderedo Paiva e Marcos Porto, para capturar os fugitivos da penitenciária da Ilha de Santo Antonio, já obtiveram resultado considerado satisfatório por aqueles policiais, embora a caçada continue por toda Porto Velho.

COM A AMANTE

Ontem, pouco antes das 12:00 horas, foi preso o traficante Raimundo Alves de Almeida Filho, o "Almeidinha". Ele foi localizado pela polícia a altura do quilômetro 21 da BR-364, distante seis quilômetros da estrada em uma fazenda.

Estava acompanhado de sua amante, Maria das Graças, funcionária pública, que também encontra-se recolhida à prisão. Ao ser preso, "Almeidinha" não resistiu.

Dr. Arquelau de Paula
ADVOGADO
Causas Civis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4939 e 221-2349.

Zadir afirma que Zé Wilton morreu

Uma das mais importantes testemunhas no "Caso Guedes", Zadir Araújo da Silva, foi ouvido ontem pela imprensa. Após dizer que "conhece muito" Reinaldo Teixeira, Antônio Teixeira, Marilda Ramirez e Oédson Ramirez, um repórter lhe fez a seguinte pergunta:

— Você conheceu José Wilton Guedes antes dele ser morto?

E zadir respondeu:

— Conheci. Eu morava bem em frente a casa dele e muitas vezes nos saíamos juntos para o trabalho.

E o repórter repetiu a pergunta:

Conheceu antes dele morrer?

Novamente Zadir respondeu:

— Conheci.

Depois, talvez notando que havia dado uma "mancada", Zadir negou que frequentasse a casa de Wilton Guedes. "Eu não sou de ir a casa de ninguém — disse. A mãe dele, os irmãos e uma irmã é que sempre iam até lá em casa. Eu nunca fui a casa dele".

De repente, Zadir declara:

— Eu não sei se o Wilton está morto. Eu disse antes aquilo mas não sei. Eu vim a saber do desaparecimento no dia seguinte, ao meio dia, através de minha esposa. A mãe dele esteve lá em casa e também perguntou se eu não sabia por onde ele andava. Foi assim que eu soube do desaparecimento.

DEDO DURO

Zadir, que está preso na Central de Polícia, teve sua prisão preventiva decretada pelo Juiz Augusto José Alves, porém ontem mesmo um advogado esteve na Central e disse que pedirá o relaxamento da prisão. O acusado confirmou ter sido ele quem disse a Reinaldo Teixeira que Wilton Guedes e Marilda tinham ligações amorosas. "Reinaldo é meu compadre, e um dia cheguei a seu escritório e ele me disse que tinha ouvido comentários em um banco que o deixara muito aborrecido. Então ele me perguntou se eu sabia de alguma ligação entre os dois, e eu disse que diariamente via a Marilda abraçada com o Zé Wilton na janela de sua casa", declarou Zadir. Logo a seguir foi chamado pelo delegado Walderedo Paiva, e encerrou a conversa com os repórteres.

Terrorismo tem contra sí Governo e Oposição

O Senador Nilo Coelho, líder do PDS, afirmou, em entrevista, que o episódio das bombas no Riocentro "deve ser esclarecido nas próximas horas, porque tudo depende do Capitão Wilson Chaves Machado", que qualificou de "homem-chave". Disse, ainda, estar convencido de que "os organismos de repressão, como os DOI-CODI, estão sendo desativados gradativamente".

Num breve e enérgico discurso, Nilo Coelho deu o tom da reação do Governo, surpreendendo governistas e oposicionistas, com a veemência do seu pronunciamento. Vermelho e aos gritos, assegurou que o Presidente João Figueiredo "tem uma idéia fixa: a de promover a abertura política e é capaz de morrer por ela".

O Senador ocupou a tribuna depois de conversar com o General Golbery do Couto e Silva, criticou os "nolos apressados das autoridades militares" e prometeu que os responsáveis pela desordem serão punidos. Interrompido pelas palmas da Oposição, conclamou o Senado a unir-se "para o fortalecimento de uma decisão".

Em nome da Oposição, o Senador Roberto Saturnino fez um discurso moderado. Assegurou que, para combater o terror, "o Presidente terá a mão estendida da Oposição". O líder do PT, Deputado Airton Soares, propôs que os dirigentes dos Partidos de Oposição, com entidades de classe, solicitem uma audiência ao Presidente para pedir a apuração dos fatos.

"O I Exército não está sob suspeição, pois é uma instituição. O I Exército é uma coisa e esses militares são outra", disse o porta-voz da Presidência da República, Carlos Atila, depois de confirmar que o Presidente João Figueiredo examinara o problema das bombas "na reunião das 9".

No final da tarde, um assessor do General Golbery esteve no Senado para apanhar cópia do discurso do Senador Nilo Coelho e estranhou que o líder "tivesse feito reparos à nota do General", referindo-se às críticas à entrevista do General Waldir Muniz, Secretário de Segurança do Rio de Janeiro. O Senador respondeu rápido: "Estou aqui para defender o Presidente da República. Não mudo uma vírgula do meu discurso".

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer-te por tudo e confirmar uma vez mais que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os irmãos na glória perpétua.

Agradeço-te uma vez mais.

Deve fazer esta oração três dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de três dias será alcançada uma graça, por mais difícil que seja.

Publicar assim que receber a graça.

LEIA E ASSINE
O ALTO MADEIRA

São Paulo quer anular jogos

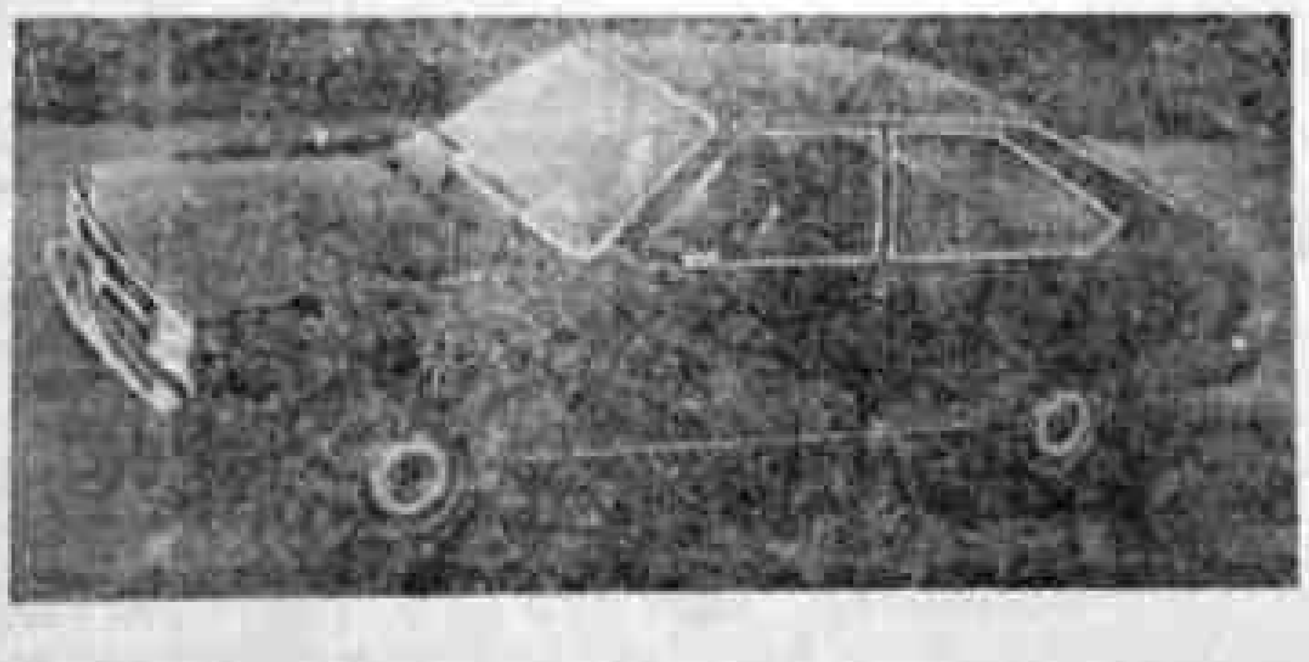
O São Paulo entrou ontem com pedido ao Plenário do Conselho Nacional de Desportos (CND) para que não referende a licença concedida pelo presidente daquele órgão, General César Montagna, autorizando a escalação de Vilson Todei, do Grêmio, nas duas partidas decisivas da Taça de Ouro. Ao mesmo tempo, o clube recorreu à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), solicitando impugnação dos dois jogos.

— O presidente do CND concedeu efeito suspensivo ao Grêmio sem consultar o plenário, que agora pode ou não referendar a decisão. Como essa possibilidade existe, mesmo sendo até certo ponto remota, entramos também com um pedido na CBF. Se o CND não aceitar a licença dada pelo General César Montagna para a escalação de Vilson Todei, fatalmente o São Paulo ganhará os pontos e será proclamado o campeão brasileiro — explicou o advogado Carlos Miguel Aidar.

Vilson Todei havia sido suspenso por um jogo, pelo Tribunal de Justiça da CBF, mas o Grêmio recorreu ao CND e obteve efeito suspensivo, dando condições ao jogador de participar das finais da Taça de Ouro. Mas não foi o plenário do CND que tomou a decisão e sim o presidente daquele órgão. Agora, o São Paulo espera pela decisão dos membros do CND e ontem entrou com o pedido, tendo Miguel Aidar ido ao Rio para tratar do assunto pessoalmente.

Passat. Mais do que um carro,
você está conquistando uma posição.

ABRA
ENTRE
SENTE
LIGUE
ACELERE
ENGATE
PARE
OLHE
RELAXE
SORRIA



Rondasa-Rondônia Automóveis Ltda.
Rua: Gonçalves Dias c/Álvaro Maia s/nº.
Fones: 221-2829, 221-2736, 221-1935, 221-2555, 221-2420, 221-2331.
CIDADE: PORTO VELHO-RO.

Ipiranga novamente sem técnico

Na tarde de ontem, no estádio Paulo Saldanha, logo depois de dispensar o treinador Edson Angelo, o presidente Waldemar de Almeida, do Leão Azul, reuniu a todos os jogadores e falou sobre os nomes de: Elizeu Santos que voltaria, da dupla César Santos e José Valle. Depois perguntou aos atletas quem eles pretendiam para comandar o elenco durante o campeonato: a indecisão pairou em todos.

Depois de muito conversarem, Waldemar falou que naquele momento quem iria treinar o time era o preparador físico José Valle. Já quase no final do treino, o presidente azulino informava que por enquanto não tinha nada ainda confirmado sobre quem deveria realmente assumir o comando dos treinamentos, mas que os trabalhos não iriam parar aí.

Presentes no estádio Paulo Saldanha estiveram todos os jogadores, mas alguns não participaram do treinamento: o goleiro Oliveira, o lateral Luciano e o meia direita Walney, ambos contundidos. Sobre a dispensa de Edson Angelo, já estava tudo decidido realmente, pois Edson ainda estava em campo ontem, quando Waldemar chegou e lhe explicou que não dava mais para ele continuar.

EXPLICAÇÕES DO EDSON

E Edson Angelo também se pronunciou a respeito, alegando que o que falta no Ipiranga é ordem e que ele tentou implantar em pouco mais de duas semanas, "inclusive solicitando compra de material para treinamento, porque na concentração o que tinha não era o suficiente: com um dia de treinamento, o atleta vestia calção duro de lama, mas isso que fizeram comigo não se faz com ninguém; depois disso, perdi até o ânimo de continuar a trabalhar como técnico de futebol em Porto Velho".

Edson também teceu críticas a alguns jogadores, como o apoiador Manoelito e o zagueiro Rito, por exemplo, dizendo que "eles é que tentam mandar o centro, mas como eu não deixei, começaram a fazer corpo mole no jogo contra o Flamengo. Depois disso, não apareceram mais para treinar". Resumindo: o Ipiranga teve seu primeiro jogo no campeonato sem técnico — Elizeu foi dispensado — quando venceu ao Vasco por 6x0. Com Edson, perdeu duas: Cruzeiro 2x1 e Flamengo pelo mesmo placar. Agora se prepara para enfrentar ao Moto, sem técnico.

Vasco promete goleada hoje contra Rondônia

Vasco da Gama e Esporte Clube Rondônia estarão dando prosseguimento hoje, às 21 horas, no Aluizão, o campeonato local de futebol, quando o José Félix dos Santos, o "Fera", do Cruz de Malta, promete que apresentará um bom futebol, principalmente porque conta com vários reforços vindos de Ariquemes, com os quais empatou com o Flamengo por 2x2, no dia 24 de abril.

O Vasquinho atualmente está com uma boa performance, pois o Fera tem ido com muita frequência a Ariquemes, de onde promete agora trazer um goleiro, embora prefira não revelar seu nome agora. Quanto aos treinamentos, os atletas treinam um dia antes do jogo e a... Porto Velho.

RONDÔNIA

O Rondônia está em situação muito mais delicada que o Vasco, pois perdeu já quatro pontos em dois jogos: o primeiro para o Moto por 3x1 e outro para o Ferroviário por 7 x 1. Agora o técnico Aluízio Guedes promete derrotar o Vasco. Segundo ele, "desde que fundamos nosso clube, nunca perdemos para o Vasco e isso será mantido amanhã".

Um bom público deverá comparecer ao Aluizão, pois os desportistas estão gostando muito das atuações dos clubes chamados "pequenos", que vêm surpreendendo a todos, o que já é uma motivação. Um contra o outro então, mais motivo tem o desportista para comparecer ao estádio. O Fantasma da Glória não contará com Rodilson, que foi punido pelo TJD e suspenso por dois jogos.

Clubes não foram à reunião da FDR

A reunião do colegiado da FDR, prevista para anteontem à noite, na sede da mentora, não teve sua realização, devido o atraso de alguns dirigentes, o que não possibilitou completar o quórum — formado no mínimo por cinco representantes.

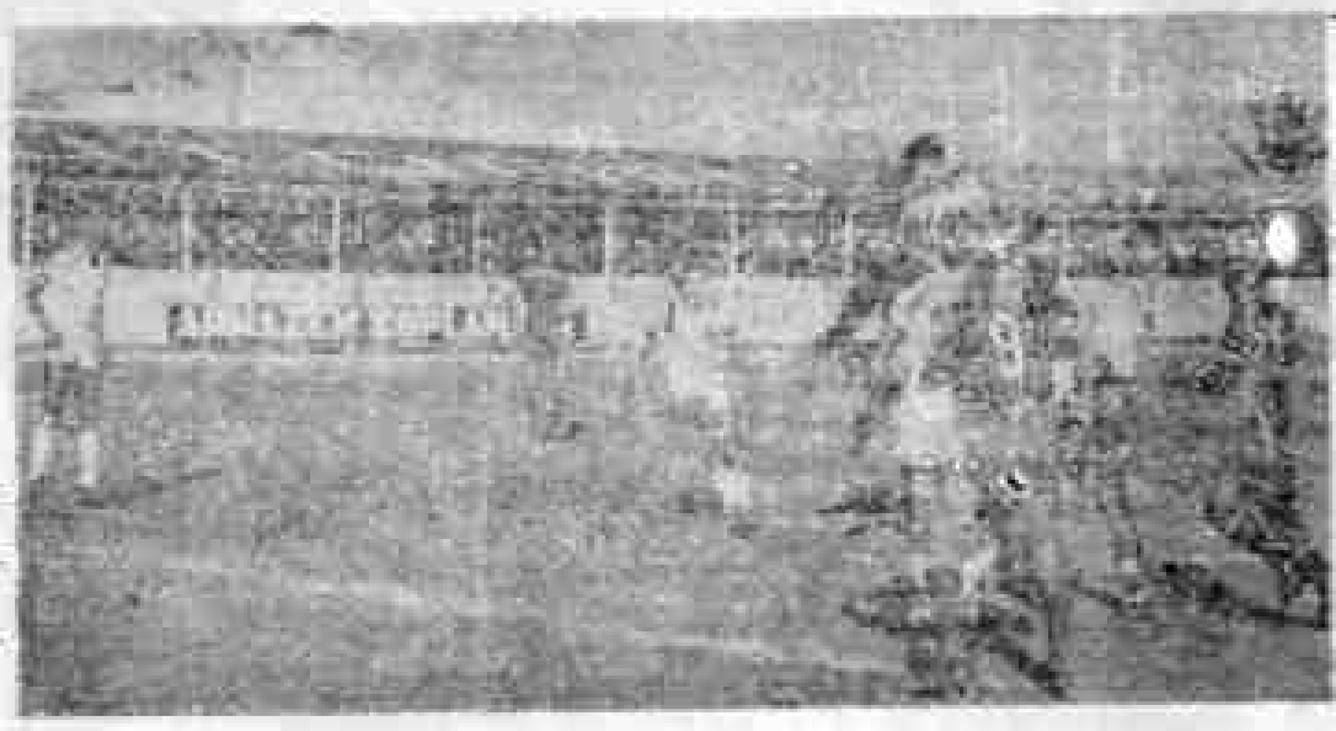
Segundo o próprio presidente da federação, Wilson Cuculakis, houve uma abertura que foi muito benéfica para todos: A tolerância de 30 minutos além do período normal de reunião, para que todos possam chegar a tempo.

Estavam lá representantes do Ferroviário, Flamengo, Ipiranga, e Rondônia. As 20h30m, pelo relógio do presidente era hora de dar por encerrada a reunião por falta de quórum. O quinto representante, que seria Aristides Bicho, chegou questão de segundos depois, mas o secretário da mentora, Mauricio Nascimento tinha pronunciado em voz alta, que não haveria mais reunião.

Fla-Flu local pode ter duas estréias

Os torcedores do Ferroviário e Flamengo terão no próximo dia 17, domingo, no primeiro grande clássico do campeonato local, duas novidades muito boas que poderão acontecer, que serão as estréias do goleiro Otis, do tricolor da Madeira e do centroavante Robertinho, do time da Vila. Os estágios desses atletas venceram no dia 10, uma semana antes de um jogo, podendo aparecer nos plantéis, o que dependerá única e exclusivamente dos técnicos Neymário Cunha e Lujacino em escalá-los. No Ferrim, por exemplo, Otis poderá aparecer apenas para dar uma motivação para sua galera, o que pode também ser impedido pelo atual arqueiro do Trem Jair, que se encontra em excelente forma. Quanto a Robertinho, encontra um páreo muito difícil que é Paraná, que não tem se dado muito bem nos dois últimos jogos, sendo logo substituído por Lotam. Seu treinador já o tem alertado várias vezes sobre isso.

Ivan absolvido pelo TJD joga amanhã



O Ferroviário poderá contar com Ivan e jogar completo amanhã. (Foto Arquivo)

O ponta direita Ivan, do Ferroviário, foi absolvido pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FDR, que teve vários processos além do de Ivan pautados. O resultado foi favorável ao atleta e à representação tricolor, que terá o titular da ponta direita absolvido, podendo contar com o mesmo escalado para o jogo de amanhã, às 21 horas, contra o São Domingos.

Ivan esteve presente na sede da FDR, onde foi realizado o julgamento, mas ficou muito aborrecido, por não contar ao seu lado nenhum dirigente do clube, para prestar-lhe apoio, tendo ele próprio que se pronunciar.

— Estou muito satisfeito em ser absolvido e em poder jogar, pois esperava pegar uma punição de até seis jogos, de vez que eu fui arrolado como reincidente, juntamente com o Jonas, do Moto, quando fomos excluídos e o árbitro Aguinaldo Rebouças fez um grande relatório sobre nós dois.

Para o técnico Neymário Cunha, do Ferrim, a absolvição de Ivan foi muito boa "não há dúvidas. O Ivan é um bom jogador, e o seu entrosamento com o resto do plantel é excelente". Perguntado sobre a possibilidade de Ivan ter sido penalizado, Neymário disse que Soares entraria, "mas se a equipe está boa, não devemos mexer de forma alguma".

TREINOS

Na tarde de anteontem às 17h00m, Neymário Cunha esteve comandando um treinamento físico de resistência, com corrida de todos os jogadores do campo Roberval Silva, até o parque Circuito. Ontem, coletivo normalmente e depois, e hoje apronto possivelmente no campo da 17a. BIS. A equipe que jogará contra o São Domingos deverá ser a seguinte: Jair; Juarez, Reginaldo, Fio e Pedrinho; Baiano, Buiinho e Arthurzinho; Ivan, Caetano e Canhoto.

Ipiranga adiou eleição

Conforme anunciamos ontem, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Ipiranga Esporte Clube, a fim de eleger a Diretoria Executiva para o biênio 81/83.

Entretanto, por falta de cumprimento de dispositivos legais do Estatuto, referida Eleição foi adiada para o próximo dia 4 de junho (quinta-feira), quando três chapas estarão disputando a direção do Leão Azul.

Desta maneira, a Diretoria Executiva atual do Ipiranga, lembra aos integrantes do Conselho Deliberativo, para participarem da referida eleição, de fundamental importância aos destinos do Clube.

Sábado e domingo tem Atletismo no Aluizão

Neste final de semana no estádio Aluizio Ferreira, estará sendo realizado o Campeonato Escolar de Atletismo, com a participação de todos os colégios da rede municipal, e o territorial Carmela Dutra e ainda o salesiano Maria Auxiliadora, juntando nesta temporada ao todo, 559 atletas nas categorias Infantil e Juvenil.

As inscrições encerraram-se na quinta-feira próxima passada, quando a coordenação se reuniu apenas para fechar o número total de inscritos e dividir os mesmos por categorias e sexo, tendo o masculino superado, com 316 atletas cadastrados regularmente. As 16 horas de amanhã, no auditório da biblioteca municipal "Francisco Meirelles", estará acontecendo o congresso técnico da temporada com a participação de todos os técnicos.

PROVAS

As provas a serem disputadas são as seguintes: 100, 200, 400, 800 metros rasos; 1.500 metros; 3.000 metros 5.000 metros; as provas de revezamento serão 4x100 e 4x400; saltos: distância, triplo e altura; arremessos: dardo, disco e peso. As provas combinadas terão a seguinte ordem e execução: Pentatlo: 1º dia — 100mr, salto em distância e arremesso de peso; 2º dia — salto em altura e 1.500 mr. Hexatlo: 1º dia — 100 mr, salto em distância e arremesso de peso; 2º dia — salto em altura, lançamento de dardo e 1.500 mr.

O pódium voltará a ser armado no Aluizão para a premiação dos vencedores das provas de atletismo escolar. (Foto Arquivo)

Fluminense e Mixto abrem o campeonato do Dafa sábado

Fluminense e Mixto fazem o primeiro jogo do campeonato de clubes do Departamento Autônomo de Futebol Amador — Dafa, que na partida de fundos deverá ter o prélio entre Elite e Araçá. O início do campeonato era para ocorrer paralelo ao da primeira Divisão, mas isso não foi possível por vários problemas como explicou o diretor José Cavalcante.

INGRESSOS

Igualmente a primeira Divisão, os jogos do Dafa serão pagos, por estarem sendo disputados em estádio fechado. O preços dos ingressos deverá ser de 50 cruzeiros para qualquer desportista, incluindo mulheres. Na reunião de ontem, às 20 horas, Cavalcante entregou aos representantes do Fluminense, Mixto, Elite e Araçá, dois blocos de ingressos para os mesmos providenciarem vendas.

Os outros três clubes como não estarão participando desta rodada, estarão ajudando nos jogos, como quadro móvel, para evitar que o Dafa tenha despesas quando eles próprios podem ajudar a conter os gastos.

PROMESSA

O time do Rondônia para o campeonato de 82, segundo o diretor e representante na FDR, Aluizio Guedes, deverá ser todo formado por jogadores que pertencem ao atual time do Fluminense da 2a. Divisão, com os quais Aluizio garante que dará muito trabalho para os chamados "grandes", inclusive pleiteando o título máximo.

O anúncio foi feito anteontem à noite, na sede da FDR, quando Aluizio aproveitou que não estava reunido, e adiantou essa decisão à reportagem do ALTO MADEIRA. Do atual time, apenas alguns dois ou três deverão ser aproveitados, inclusive o Rodilson, que está atualmente cumprindo suspensão por dois jogos.

— O atual time que nós temos está rendendo muito, mas nós oferecemos coisa muito melhor, com a renovação total, a começar por um lateral esquerdo — ele não quis dizer seu nome — que superará qualquer um desses dos times principais daqui.

Aluizio Guedes além de diretor e representante do Rondônia na FDR, é também um dos diretores do Fluminense do Dafa, com o qual pretende obter uma excelente campanha no campeonato a iniciar neste sábado.

Carlos e Juninho são agora do Corintians

As três rodadas iniciais do campeonato paulista de 1981 ainda não tiveram a participação da Ponte Preta e São Paulo, mas já mostraram que os "grandes" terão muitas dificuldades até o dia 5 de julho, quando termina o primeiro turno. A melhor prova disso é que, dos cinco favoritos que estrearam, apenas o Guarani vem fazendo uma boa campanha, com duas vitórias e um empate.

CLASSIFICAÇÃO: 1º, Botafogo, 6; 2º, Guarani, 5; 3º, XV de Jaú, 4; 4º, Francana, Palmeiras, Comercial, Marília, Santos, Noroeste, São José, América e Portuguesa, 3; 13º, Internacional, Corintians, Juventus e Taubaté 2; 17º, São Bento e Ferroviária, 1.

PRÓXIMAS RODADAS: Hoje — Corintians x Francana, Palmeiras x Comercial, São Bento x XV de Jaú, Botafogo x São Paulo, Marília x Santos, Ponte Preta x Juventus, Internacional x América, Guarani x São José e Taubaté x Ferroviária; sábado — Juventus x América e São José x Francana; domingo — São Paulo x Portuguesa, Palmeiras x Marília, São Bento x Ponte Preta, Santos x Noroeste, Comercial x Corintians, Guarani x Botafogo, XV de Jaú x Taubaté e Internacional x Ferroviária.

CORINTIANS

A maior transação comercial jamais realizada no Brasil envolvendo diretamente dois clubes de futebol do País começou ontem em Campinas: o Corintians está comprando o goleiro Carlos e o zagueiro central Juninho, da Ponte Preta, pela importância total de Cr$ 70 milhões e mais Cr$ 10 milhões equivalentes aos quinze por cento, isto é, Cr$ 5 milhões para cada jogador.

O vice-presidente Vicente Matheus chegou a Campinas às 16 horas, levando o presidente Waldemar Pires e o diretor Orlando Monteiro Alves. O médico Roger Abdelmassih foi o responsável direto pelo encontro dos dirigentes do Corintians com o presidente Edson Aggio e o vice Armando Mendonça, da ponte Preta.

O encontro aconteceu na fábrica de móveis do presidente da Ponte. Na sua proposta inicial, Vicente Matheus ofereceu a quantia fixa de Cr$ 50 milhões, que seria paga à vista Edson Aggio disse que a oferta era baixa demais. Após três horas de negociações, chegou-se a um acordo: o Corintians pagará Cr$ 70 milhões pelos dois jogadores e ainda lhes dará mais Cr$ 5 milhões, a cada um. Ajustou-se também que o Corintians pagará Cr$ 40 milhões à vista e mais três parcelas de Cr$ 10 milhões. O acerto com os jogadores ficou para amanhã cedo conforme explicava o eufórico Vicente Matheus.

— Foi um grande negócio para todo mundo. Acho que conseguimos dois excelentes jogadores, de seleção brasileira e que vão se ajustar perfeitamente no time do Corintians.

SESI prossegue Jogos Industriários

Os II Jogos Industriários que estão sendo realizados pela delegacia regional do Sesi, continuam neste sábado e domingo com jogos de futebol de salão, ping-pong, vôlei e futebol de campo. São os seguintes os jogos, de sábado com locais e horários:

Sábado no pátio do Senai, às 14 horas, torneio de ping-pong, masculino. 1º jogo — Guaporé x Senai; 2º jogo — Teleron x Estadão; 3º jogo — Correio x Jacundá; 4º jogo — Oriente Novo x Embratel; 5º jogo — Caerd x Correios; 6º jogo — Taboca x Macisa. Ping-Pong feminino: Senai x Correios.

Voleibol masculino: 18 horas. Jogos: Ceron x Embratel; Caerd x Senai; Macisa x Taboca. Futebol de salão, a partir das 19 horas. Jogos: Caerd x Besa; Oriente Novo x B. Central; Macisa x Jacundá; Gutierrez x Taboca; Cibrasma x Estadão.

Na quadra da Embratel, às 19 horas, jogos também de futebol de salão: Ceron x Gráfica Lucknam; Correio x Senai; Embratel x Guaporé; Viação Rondônia x Ironaki; Cidade Verde x Franco Dumont.